



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO**

**REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**  
**DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**

**São Luís – MA**  
**2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO

REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO  
**DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO**

**Comissão de Elaboração – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE/ Curso de Licenciatura em Teatro**

Profª. Esp. Ana Teresa Desterro Rabêlo  
Profª. Ma. Flávia Andresa Oliveira de Menezes  
Profª. Ma. Gisele Soares de Vasconcelos  
Prof. Me. Luiz Roberto de Souza  
Profª. Ma. Marineide Câmara Silva  
Prof. Dr. Tácito Freire Borralho

**Docentes do Curso de Licenciatura em Teatro**

Profª. Esp. Ana Teresa Desterro Rabêlo  
Prof. Dr. Arão Nogueira Paranaguá de Santana  
Profª. Ma. Cássia Rejane Pires Batista  
Profª. Ma. Fernanda Areias de Oliveira  
Profª. Ma. Flávia Andresa Oliveira de Menezes  
Profª. Ma. Gisele Soares de Vasconcelos  
Prof. Me. Luiz Roberto de Souza  
Profª. Ma. Maria José Lisboa e Silva  
Profª. Ma. Marineide Câmara Silva  
Profª. Ma. Michelle Nascimento Cabral Fonseca  
Prof. Dr. Tácito Freire Borralho  
Profª. Ma. Tânia Cristina Costa Ribeiro

**Técnicos do Curso de Licenciatura em Teatro**

Anderson Amorim Alves  
Ronny Roberth de Lima Santos

**Coordenadora do Curso de Licenciatura em Teatro**

Profª. Ma. Gisele Soares de Vasconcelos

**Chefe do Departamento de Artes**

Profª. Drª. Maria Mirtes dos Santos Barros

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**DENOMINAÇÃO: TEATRO**

**MODALIDADE: LICENCIATURA PRESENCIAL**

**OBJETIVO:** Formar profissionais para o magistério em teatro na educação básica e para o exercício em atividades inerentes à produção artística e execução de serviços especializados em instituições de natureza cultural e educacional.

**CÓDIGO E – MEC:** nº200902977

**VAGAS ANUAIS:** 70

**TURNO DE FUNCIONAMENTO:** MATUTINO

**MUNICÍPIO:** SÃO LUÍS – CAMPUS DO BACANGA

**REGIME LETIVO:** SEMESTRAL

**PERÍODO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO:** 8 SEMESTRES

**PERÍODO MÁXIMA PARA INTEGRALIZAÇÃO:** 12 SEMESTRES

**CARGA HORÁRIA:** de 3.045 horas

## SUMÁRIO

<b>1. JUSTIFICATIVA</b>	<b>5</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
2.1. Gerais	8
2.2. Específicos	8
<b>3. PERFIL PROFISSIONAL</b>	<b>8</b>
<b>4. CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	
5.1. Conteúdos básicos	10
5.3. Conteúdos específicos	11
5.3. Conteúdos teórico-práticos	12
5.4. Atividades acadêmicas	13
<b>6. ESTRUTURA CURRICULAR</b>	
6.1. Componentes Curriculares	
6.2.1. Prática de Ensino / Estágio Supervisionado - 405 HORAS	14
6.2.3. Atividades Acadêmicas Complementares - 210 Horas	15
6.2.5. Disciplinas Optativas - 120 Horas	16
6.2.7. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia/Memorial) - 60 Horas	17
6.2.9. Prática Artístico-Pedagógica - 450 horas	17
<b>7. INFRA-ESTRUTURA</b>	<b>18</b>
<b>8. AVALIAÇÃO</b>	<b>18</b>
<b>9. BASES LEGAIS</b>	<b>19</b>
<b>10. MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>19</b>
10.1. Fluxograma	22
10.3. Tabela de Equivalências	24
10.5. Tabela de Oferta dos Currículos	25
<b>11. EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>

## 1. JUSTIFICATIVA

A proposta de alteração curricular integra as concepções e fundamentos contidos no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro, criado em 2004, com alteração em 2006, ao tempo em que insere os ajustes necessários para o aperfeiçoamento e adequação das atividades acadêmico-pedagógicas à realidade institucional da UFMA, de acordo com a resolução CONSEPE 1.175 /2014, às novas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental, Resolução nº1 e nº2/2012 e ao Decreto nº 5626/2005 que regulamenta a Lei Nº 10.436/2002, os quais determinam a obrigatoriedade do Ensino de Libras nos Cursos de Licenciatura e formação de professores para o exercício do magistério.

O Curso de Licenciatura em Teatro foi criado através da Resolução 75-CONSUN, de 28 de setembro de 2004 e reconhecido pelo Ministério da Educação através do Registro e-MEC nº200902977. Após dez anos de sua implantação, sentiu-se a necessidade de alteração do fluxograma do Curso, com a finalidade de atualizar nomenclaturas de disciplinas, adequar carga horária, excluir e incluir novas disciplinas e atividades pedagógicas, assim como buscar soluções para as dificuldades acadêmicas e administrativas identificadas, que repercutem na operacionalização do curso e formação artístico-pedagógica dos discentes.

As alterações propostas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro, em 2015, foram realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (instituído pela Resolução CONSEPE 856 de 30 de agosto de 2011), considerando os relatórios de avaliação dos discentes e a necessidade de adequação às novas normas do Curso (TCC e Estágio), às resoluções da UFMA (CONSEPE Nº 684/09 e CONSEPE 1.175 /2014) e às Diretrizes Nacionais para a formação de professores (Resolução nº1 e nº 2 / 2012 e ao Decreto nº 5626/2005 que regulamente a Lei Nº 10.436/2002).

Com base em consultas feitas à comunidade acadêmica, aos Projetos Pedagógicos de outros cursos de Licenciatura em Teatro e às normas e resoluções vigentes, o Núcleo Docente Estruturante elaborou a proposta de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro e a apresentou ao Colegiado de Curso, resultando na aprovação das seguintes alterações: inclusão da disciplina Libras como componente obrigatório; alteração de nomenclaturas e carga horária de disciplinas obrigatórias; inclusão de disciplinas optativas como obrigatórias para integralização curricular e inclusão da eletiva como atividade complementar; inclusão de disciplinas que contemplem em seus conteúdos temas

como educação ambiental e direitos humanos; inclusão de disciplina que contemple os estudos e história da cultura afro-brasileira; inclusão do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso (Memorial/Monografia) como atividade e não mais como disciplinas; exclusão de créditos relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso, dentre outros ajustes do Projeto Pedagógico do Curso, na estrutura curricular, no que diz respeito à carga horária total e à organização dos conteúdos curriculares, às ementas das disciplinas, bibliografias básicas e o regime de entrada.

Quanto ao regime e sistema acadêmico, o Núcleo Docente Estruturante propõe a alteração dos números de vagas de 36 (em entrada única) para 35, semestral, dessa forma, altera-se o sistema de entrada, de anual para semestral.

As atualizações, realizadas em 2015, no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro, da Universidade Federal do Maranhão, não alteram os pressupostos norteadores, os princípios metodológicos e a fundamentação sistematizadora do projeto pedagógico do curso, enquanto instrumento de gestão, assegurando um modelo de organização curricular com base na legislação e garantindo os conteúdos necessários à formação acadêmica do profissional dessa área do conhecimento.

Por considerar o caráter emergencial, por conta de alguns desses ajustes, a exemplo da obrigatoriedade do ensino de Libras nos Cursos de Licenciatura e formação de professores e por considerar que tais alterações não modificam os princípios norteadores da proposta original, as mudanças dar-se-ão a partir do segundo semestre letivo de 2015, após submissão e aprovação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Para favorecer a compreensão da mudança de nomenclatura de algumas disciplinas, alteração de carga horária e atualização dos conteúdos, torna-se necessário mencionar os seguintes esclarecimentos:

- Criação da disciplina obrigatória Fundamentos Filosóficos e Estéticos (75h), em substituição à disciplina obrigatória Filosofia (60h) e acrescentando conteúdos de Estética, que constava do PPC anterior como disciplina eletiva.

- Criação da disciplina obrigatória Teatro, Cultura e Sociedade (75h), condensando os conteúdos das disciplinas obrigatórias Sociologia (60h) e Antropologia Cultural (60h).

- Criação da disciplina obrigatória Psicologia da Educação (60h) em substituição às disciplinas obrigatórias Psicologia da Educação I e II (120h).

- Criação da disciplina obrigatória Política e Planejamento da Educação Básica Brasileira (60h) em substituição à disciplina obrigatória Organização da Educação Brasileira (60h).

- Criação da disciplina obrigatória Introdução à Pedagogia do Teatro (60h) em substituição à disciplina obrigatória Fundamentos da Arte na Educação (60h).

- Diminuição da carga horária da disciplina obrigatória Didática, de 120h para 90h.

- Criação da disciplina obrigatória Tópicos Especiais em Teatro e Educação (60h) em substituição à disciplina obrigatória Tópicos Especiais (60h), contemplando na ementa aspectos relacionados à legislação em vigor para as Licenciaturas.

- Criação das disciplinas obrigatórias Atuação/Interpretação I, II e III (180h) em substituição às disciplinas obrigatórias Interpretação Teatral I e II (180h) e Expressão Corporal II (60h) incluindo conteúdos de disciplinas extintas.

- Criação da disciplina obrigatória Improvisação/Jogo Teatral (75h) em substituição à disciplina obrigatória Improvisação Teatral (90h).

- Criação da disciplina obrigatória Corpo e Movimento (75h) em substituição às disciplinas obrigatórias Expressão Corporal I e II (120h).

- Criação da disciplina obrigatória Práticas Espetaculares da Cultura Brasileira (60h) em substituição à disciplina obrigatória Danças Dramáticas Brasileiras (60h), incluindo conteúdos da cultura afro-brasileira e indígena.

- Criação da disciplina obrigatória Práticas Performativas (60h) incluindo conteúdos relativos às artes integradas: performance, artes visuais, teatro, dança, música e tecnologia.

- Criação da disciplina obrigatória Teatro de Rua (60h).

- Criação da disciplina obrigatória Teatro de Formas Animadas (75h), em substituição à disciplina obrigatória Teatro de Animação (60h).

- Criação da disciplina obrigatória História do Teatro III (75h) e alteração na carga horária de História do Teatro I, de 60h para 75 e História do Teatro II, de 60h para 75.

- Diminuição da carga horária da disciplina obrigatória Dramaturgia de 90h para 75h, observando-se que parte do conteúdo previsto para esta disciplina no PPC anterior está agora contemplada em Atuação/Improvisação e História do Teatro.

- Diminuição da carga horária da disciplina obrigatória Cenografia de 90h para 60h, observando-se que parte do conteúdo previsto para esta disciplina no PPC anterior está agora contemplada em Atuação/Improvisação e História do Teatro.

- Criação das disciplinas obrigatórias Iluminação (60h) e Sonoplastia (60h) em substituição à disciplina obrigatória Prática de Iluminação e Sonoplastia (60h).

- Criação da disciplina obrigatória Encenação (90h) em substituição à disciplina obrigatória Prática de Encenação (120h), observando-se que parte do

conteúdo previsto para esta disciplina no PPC anterior está agora contemplada em Atuação/Improvisação e História do Teatro.

- Criação da disciplina Laboratório de Teatro, Tecnologia e Educação (60h).

- Criação das disciplinas optativas: Teatro Infanto-juvenil (60h), Narração de Histórias (60h), Teatro e Efeito Intermedial (60h), Teatro de Revista (60h), Teatro e Comichidade (60h), Teatro na Terceira Idade (60h), Teoria e Crítica do Teatro (60h), Teatro Maranhense (60h), Corpo, Estruturas e Representações (60h), Teatro de Máscaras (60h) e Práticas Circenses (60h).

## **2. OBJETIVOS**

### **3.1 Gerais**

Formar profissionais para o magistério em teatro na educação básica e para o exercício em atividades inerentes à produção artística e execução de serviços especializados em instituições de natureza cultural e educacional.

### **3.2 Específicos**

- Propiciar ao aluno do Curso de Licenciatura em Teatro durante o processo de ensino-aprendizagem conhecimentos teórico-práticos que contemplem o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional;
- Habilitar educadores capazes de compreender a realidade social, cultural e educacional brasileira, para nela integrar-se como agente de transformação.

## **4 PERFIL PROFISSIONAL**

O profissional licenciado em teatro deve ser dotado de uma sólida formação ética, artística e técnico-cultural, voltada à investigação de novas técnicas, linguagens e propostas estéticas e de metodologias de ensino adequadas à arte teatral, capaz de desenvolver as seguintes competências e habilidades requeridas para o exercício da docência do ensino da educação básica:

- dominar o conhecimento para o exercício do magistério na educação básica e em atividades relacionadas à ação cultural;
- dominar teorias e técnicas acerca da linguagem teatral e sua relação com os princípios gerais da educação;
- dominar os processos pedagógicos referentes à aprendizagem e desenvolvimento do ser humano, como subsídio para o magistério na área de Arte;

- coordenar o planejamento artístico-pedagógico inerente à docência da Arte no ensino formal e informal, dando ênfase à modalidade Teatro, mas também oportunizando a vivência em outras linguagens através de projetos, conforme recomendam os PCNs;
- dominar o conhecimento dos elementos da linguagem teatral, suas especificidades e desdobramentos;
- dominar o conhecimento da história do teatro, dramaturgia e literatura dramática;
- dominar o conhecimento dos códigos e convenções relativas à linguagem teatral na concepção da encenação;
- dominar o conhecimento técnico e expressivo do corpo, com vistas à consciência corporal, ao estudo dos elementos básicos da dança educativa e sua importância no ensino escolar;
- dominar o conhecimento técnico / construtivo na concepção dos elementos visuais relativos à cena teatral;
- participar da criação de atividades teatrais, articulando conhecimentos práticos e teóricos;
- participar do aprendizado contínuo, pela confrontação crítica de propostas estéticas contemporâneas, as formulações teóricas decorrentes e o conhecimento adquirido na Universidade.
- Compreender o papel social da escola;
- Dominar os conteúdos e os processos pedagógicos a serem socializados no processo de ensino-aprendizagem;
- Conhecer os processos investigativos que possibilitem o aperfeiçoamento das práticas artísticas e pedagógicas;
- Capaz de gerenciar o seu desenvolvimento profissional;
- Conhecer a linguagem teatral em suas especificidades e desdobramentos, nas esferas técnica e expressiva;
- Compreender criticamente a história do teatro e sua relação com outras linguagens artísticas;
- Capaz de compreender fenômenos atinentes à apreciação das artes cênicas na escola e na sociedade.

## **5. CAMPO DE ATUAÇÃO**

O Licenciado em Teatro atuará como professor da educação básica em instituições de ensino particulares e públicas das redes federal, estadual e municipal, na educação infantil, no ensino fundamental e médio, em órgãos públicos e privados especializados na área de cultura, como museus, casas de

espetáculo, galerias, agências de treinamento, circos-escola, secretarias, conselhos ou centros culturais etc.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso está fundamentada na articulação entre os saberes que definem a identidade do profissional licenciado em teatro, enfatizando a aquisição de conhecimentos teóricos, a reflexão, a investigação sobre a prática e a capacidade de intervir e transformar a realidade social, com base na Resolução CNE-CES Nº 4/2004, que trata das diretrizes curriculares do curso de graduação em teatro.

As modalidades dos componentes curriculares são as seguintes:

### I – Disciplinas

- a) Obrigatórias;
- b) Optativas.

### II – Atividades Acadêmicas Específicas

- a) Estágios;
- b) Trabalho de conclusão de curso;
- c) Atividades complementares.

### 6.1 CONTEÚDOS BÁSICOS

Estudos relacionados com as Artes Cênicas, a Música, a Cultura e a Literatura, sob as diferentes manifestações da vida e de seus valores, bem como a História do Espetáculo Teatral, a Dramaturgia, a Encenação, a Interpretação Teatral e com a Ética Profissional:

<b>Conteúdos Básicos</b>				
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>		<b>Créditos</b>	<b>Pré - requisitos</b>
	Prática	Teórica		
História do Teatro I	30	45	4	
História do Teatro II	30	45	4	História do Teatro I
História do Teatro III	30	45	4	História do Teatro II
Atuação/Interpretação I	30	30	3	
Atuação/Interpretação II	30	30	3	Atuação/Interpretação I
Atuação/Interpretação III	30	30	3	Atuação/Interpretação II

Corpo e Movimento	60	15	3	
Improvisação / Jogo Teatral	60	15	3	
Dramaturgia	60	15	3	
Teatro de Rua	30	30	3	
Teatro de Formas Animadas	60	15	3	
<b>Total</b>	450	315	36	

## 6.2 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Estudos relacionados com a História da Arte, com a Estética, com a Teoria e o Ensino do Teatro, além de outros relacionados com as diferentes formas de expressão musical e corporal, adequadas à Expressão Teatral e às formas de Comunicação Humana:

<b>5.2.1. Conteúdos Específicos de Formação Interdisciplinar</b>				
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>		<b>Créditos</b>	<b>Pré - requisitos</b>
	Prática	Teórica		
Práticas Espetaculares da Cultura Brasileira	30	30	3	
Teatro, Cultura e Sociedade	30	45	4	
Fundamentos Estético-Filosóficos do Teatro	30	45	4	
Práticas Performativas	30	30	3	
Tópicos Especiais em Teatro e Educação	30	30	3	
Metodologia do Trabalho Científico		60	4	
Optativa I	30	30	3	
Optativa II	30	30	3	
<b>Total</b>	210	300	27	

<b>5.2.2. Conteúdos Específicos de Formação Pedagógica</b>				
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>		<b>Créditos</b>	<b>Pré - requisitos</b>
	Prática	Teórica		

Introdução à Pedagogia do Teatro	30	30	3	
Metodologia de Ensino do Teatro	30	45	4	
Psicologia da Educação	30	30	3	
Política e Planejamento da Educação Básica Brasileira		60	4	
Didática		90	6	Psicologia da Educação
Libras	30	30	3	
Laboratório de Teatro, Tecnologia e Educação	30	30	3	
<b>Total</b>	150	315	26	

### 6.3. CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS

Estudos relacionados com os domínios de técnicas integradas aos princípios informadores da formação teatral e sua integração com atividades relacionadas com Espaços Cênicos, Estéticos, Cenográficos, além de domínios específicos em produção teatral, como expressão da Arte, da Cultura e da Vida:

<b>5.3.1. Conteúdos Específicos Teórico-Práticos</b>				
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>		<b>Créditos</b>	<b>Pré – requisitos</b>
	Prática	Teórica		
Sonoplastia	60		2	
Caracterização	60		2	
Iluminação	60		2	
Cenografia	60		2	
Poéticas da Voz	30	30	3	
Elaboração de Projeto e Produção de Espetáculo	60		2	
Encenação	90		3	
Prática de Extensão I	60		2	
Prática de Extensão II	60		2	Prática de Extensão I
Métodos de Pesquisa em	30	30	3	Metodologia do

Teatro				Trabalho Científico
<b>Total</b>	570	60	23	

### 5.3 ATIVIDADES ACADÊMICAS

#### 5.4.1. Estágio Obrigatório

Estágio é uma atividade acadêmica e como componente curricular constitui um eixo articulador entre teoria e prática possibilitando ao discente de Licenciatura em Teatro uma aprendizagem social, profissional e cultural, contando com a supervisão de docentes e técnicos credenciados.

<b>Estágio Supervisionado Obrigatório</b>		
<b>Prática de Ensino</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Pré - requisitos</b>
Estágio - Educação Infantil	135	Metodologia de Ensino do Teatro / Didática
Estágio - Ensino Fundamental	135	Estágio - Educação Infantil
Estágio - Ensino Médio ou Técnico	135	Estágio - Ensino Fundamental
<b>Total</b>	405	

#### 5.4.2. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória como critério final de avaliação, facultado ao discente a escolha pelo formato de Monografia de Conclusão de Curso ou Memorial de Conclusão de Curso.

<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>		
<b>Atividades</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Pré - requisitos</b>
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	60	Métodos de Pesquisa em Teatro

<b>Total</b>	60	
--------------	----	--

#### 5.4.3. Atividades Complementares

As atividades complementares permitem a articulação entre a teoria e prática para a formação artístico-pedagógica dos discentes e são componentes obrigatórios para a integralização curricular.

<b>Atividades Complementares</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Carga Horária</b>
Atividades Complementares	210
<b>Total</b>	210

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso está organizada em sistema de créditos, regime semestral, turno de funcionamento matutino, carga horária distribuída em 8 (oito) períodos, equivalentes a 4 (quatro) anos, com 35 (trinta e cinco) vagas ofertadas semestralmente.

As aulas são presenciais sendo permitido ministrar até 20% (vinte por cento) da carga horária de uma disciplina por intermédio de modalidades de educação a distância semipresencial.

Os prazos para a integralização curricular do curso correspondem o tempo médio em 08 (oito) semestres e o tempo máximo em 12 (doze) semestres letivos.

A estrutura curricular está organizada a partir de conteúdos e atividades que atendam os seguintes eixos temáticos interligados de formação, com carga horária total de 3.045 horas equivalentes a 112 créditos, assim distribuídos:

<b>CONTEÚDOS</b>	<b>CH</b>	<b>CRÉDITOS</b>		
		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>Total</b>
CONTEÚDOS BÁSICOS	765	21	15	36
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	975	41	12	53
CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS	630	04	19	23
ATIVIDADES ACADÊMICAS	675	--	---	---

<b>TOTAL</b>	3.045	66	46	112
--------------	-------	----	----	-----

## **6.1 COMPONENTES CURRICULARES**

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro contempla as diversas dimensões do currículo, ou seja, os conteúdos interligados por eixo formativo de natureza científico-cultural, o estágio supervisionado, as atividades acadêmicas complementares e a prática numa abordagem artístico-pedagógica, com base na Resolução CNE-CES Nº 4/2004 e nas Resoluções CNE/CP nº 1 /2002 e nº 2/2002.

### **6.1.1 PRÁTICA DE ENSINO / ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 405 HORAS**

O estágio supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação do desempenho profissional, realizado a partir do 5º período curso com carga horária de 405 horas, distribuídas em três (3) períodos.

Os critérios são definidos em Normas Específicas do Colegiado do Curso, com supervisão e orientação da Coordenação de Estágio e Coordenação do Curso.

### **6.1.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 210 HORAS**

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno e têm como finalidade flexibilizar o currículo do curso, incluindo a prática de estudos e atividades acadêmicas independentes de aprofundamento temático e interdisciplinar, integrando os conteúdos teóricos e a prática.

Será exigido do aluno para fins de integralização curricular o cumprimento da carga horária de 210 (duzentos e dez) em atividades voltadas para o enriquecimento cultural, intelectual e humano e produções artístico-culturais atinentes à área de teatro-educação, na forma de seminários, congressos, projetos de pesquisa e de extensão, monitorias, palestras, estágio curricular não obrigatório e outras, respeitados os critérios constantes no regulamento aprovado pelo

Colegiado do Curso e escolhidas dentre as enumeradas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, descritas a seguir:

<b>Área</b>	<b>Atividades</b>	<b>CH Máxima</b>
<b>Ensino</b>	Docência em minicursos e oficinas	18
	Monitoria	60
	Participação em programas de iniciação à docência	60
<b>Pesquisa</b>	Participação em eventos artísticos e/ou científicos – ouvinte (local) – Presencial ou à Distância	15
	Participação em eventos artísticos e/ou científicos – ouvinte (nacional) – Presencial ou à Distância	25
	Participação em eventos artísticos e/ou científicos – ouvinte (internacional) – Presencial ou à Distância	35
	Participação em eventos artísticos e/ou científicos – apresentação de trabalho (local) – Presencial ou à Distância	25
	Participação em eventos artísticos e/ou científicos – apresentação de trabalho (nacional) – Presencial ou à Distância	35
	Participação em eventos artísticos e/ou científicos – apresentação de trabalho (internacional) – Presencial ou à Distância	50
	Participação em Projetos de Pesquisa	120
	Publicações Científicas de caráter geral	40
	Publicações Científicas específicas da área	120
	Disciplina Eletiva – Presencial ou à Distância	60
<b>Extensão</b>	Participação em Projetos de Extensão	120
	Participação em Cursos de Extensão – Presencial ou à Distância	120
	Participação em Montagem Teatral	20
	Estágio Curricular não obrigatório	120

### **6.1.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS – 120 horas**

Para integralização curricular o aluno terá que, obrigatoriamente, cumprir no mínimo 2 (duas) disciplinas optativas, com carga horária total de 120 horas, equivalentes a 6 (seis) créditos, escolhidas dentre as definidas no rol a seguir ou outras desde que aprovadas pelo Colegiado do Curso:

<b>Disciplina</b>	<b>Departamento</b>	<b>CH</b>	<b>CR</b>
Teatro Infanto-juvenil	Artes	60	3
Narração de Histórias	Artes	60	3
Corpo, Estruturas e Representações	Artes	60	3
Teatro e Efeito Intermedial	Artes	60	3
Teatro de Revista	Artes	60	3
Teatro e Comicidade	Artes	60	3
Teatro para a Terceira Idade	Artes	60	3
Teoria e Crítica do Teatro	Artes	60	3
Teatro Maranhense	Artes	60	3
Teatro de Máscaras	Artes	60	3
Práticas Circenses	Artes	60	3

#### **6.1.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (monografia ou memorial) – 60 horas**

O Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de monografia ou de memorial, constitui um requisito curricular para a obtenção do diploma de Licenciado em Teatro.

O processo de elaboração da monografia ou de memorial exige orientação docente sistemática e continuada, com carga horária de 60 (sessenta) horas.

O tema da monografia ou do memorial deve estar vinculado aos conhecimentos teórico-práticos, articulados com as atividades de ensino, pesquisa e extensão que assegurem a integração desta atividade com a realidade e as vivências profissionais.

O processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso exige orientação sistemática e continuada do docente durante o período de realização, obedecendo as Normas Específicas do Colegiado do Curso e a legislação da Instituição.

#### **6.1.5 PRÁTICA ARTÍSTICO - PEDAGÓGICA - 450 horas**

A prática está concebida na organização curricular do curso como um componente curricular numa dimensão do conhecimento artístico-pedagógico voltado à reflexão e a investigação sobre a vivência profissional do aluno, com carga horária de 450 horas, distribuídas ao longo do curso em disciplinas com a metodologia voltada às atividades de integração entre o ensino de graduação, a

produção artística, a escola e as instituições culturais que atuam em projetos educativos e culturais, contemplada da seguinte forma: Prática de Extensão I – 60 horas (4º período); Iluminação - 60 horas (6º período); Sonoplastia - 60 horas (7º período); Prática de Extensão II – 60 horas (5º período); Elaboração de Projetos e Produção de Espetáculo – 60 horas (8º período); Encenação – 90 horas (8º período); Caracterização - 60 horas (8º período).

Os critérios serão definidos em Normas Específicas do Colegiado do Curso, com supervisão e orientação da Coordenação do Curso.

## **7. INFRAESTRUTURA**

Compõe a infra-estrutura do Curso de Licenciatura em Teatro:

- a) Gabinetes de trabalhos para docentes e projetos de pesquisa e extensão;
- b) Gabinete para orientação acadêmica;
- c) Sala do Núcleo Docente Estruturante e Coordenação de Estágio;
- d) Sala para coordenação do curso;
- e) Sala de reunião para professores e colegiados;
- f) Salas de aula;
- g) Laboratórios específicos para práticas corporais e vocais, teatro de animação, jogos e improvisação;
- h) Teatro de Bolso Nerine Lobão para experimentação das visualidades e sonoridades da cena teatral, assim como para ensaios e apresentações;
- i) Auditórios;
- j) Arena do CCH;
- k) Sala de informática para alunos;
- l) Sala de informática para professores;
- m) Biblioteca Setorial de Artes;

A utilização das Salas de Dança, Sala de Jogos e Teatro de Bolso obedecem as Normas Específicas do Colegiado do Curso. Os laboratórios específicos possuem equipamentos e materiais de maquiagem, sonoplastia, multimídia, iluminação teatral e figurinos.

## **8. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO**

- a) Do processo de ensino-aprendizagem: por disciplina realizada pela aplicação de instrumentos de verificação de aprendizagem pelo docente, podendo ser escrita, oral ou prática, trabalho individual ou em grupo, dentre outros.

- b) Da avaliação do projeto pedagógico de curso – avaliado trienalmente em processo conduzido pelo NDE do curso e pela coordenação utilizando-se de aplicação de questionários para discentes e egressos do curso.
- c) TCC - realizada por banca examinadora constituída por no mínimo três membros, sendo um deles o Orientador, conforme critérios definidos em Normas Específicas.

## 9. BASES LEGAIS

Constituem bases legais para a revisão do projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro as seguintes Resoluções e Diretrizes:

A) UFMA:

Resolução CONSEPE 1.175 /2014

Resolução CONSEPE 856 de 30 de agosto de 2011,

CONSEPE Nº 684/09 e CONSEPE 1.175 /2014)

B) MEC:

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Educação

Ambiental; Resolução nº1 e nº2/2012 e Decreto nº 5626/2005 que

regulamenta a Lei Nº 10.436/2002,

CNE-CES Nº 4/2004,

RESOLUÇÃO CNE/, CP1

RESOLUÇÃO CNE/CP 2

## 10. MATRIZ CURRICULAR

1º período					
Disciplinas	C H	CR			Pré-requisitos
		T	P	Total	
Introdução à Pedagogia do Teatro	60	2	1	3	
Metodologia do Trabalho Científico	60	2	1	3	
História do Teatro I	75	3	1	4	
Psicologia da Educação	60	2	1	3	
Improvisação / Jogo Teatral	75	1	2	3	
<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	

2º período					
Disciplinas	CH	CR			Pré-requisitos
		T	P	Total	
Poéticas da Voz	60	2	1	3	
Corpo e movimento	75	1	2	3	
História do Teatro II	75	3	1	4	História do Teatro I
Teatro, Cultura e Sociedade	75	3	1	4	

Fundamentos Estético-Filosóficos do Teatro	75	3	1	4	
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	

3º período					
Disciplinas	CH	CR			Pré-requisitos
		T	P	Total	
Política e Planejamento da Educação Básica Brasileira	60	2	1	3	
Teatro de Formas Animadas	75	1	2	3	
História do Teatro III	75	3	1	4	História do Teatro II
Atuação/Interpretação I	60	2	1	3	
Laboratório de Teatro, Tecnologia e Educação	60	2	1	3	
<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	

4º período					
Disciplinas	CH	CR			Pré-requisitos
		T	P	Total	
Libras	60	2	1	3	
Metodologia de Ensino do Teatro	75	3	1	4	-
Prática de Extensão I	60	-	2	2	-
Atuação/Interpretação II	60	2	1	3	Atuação/Interpretação I
Didática	90	6	-	6	Psicologia da Educação
<b>Total</b>	<b>345</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	

5º período					
Disciplinas / Atividade	CH	CR			Pré-requisitos
		T	P	Total	
Dramaturgia	75	1	2	3	-
Tópicos Especiais em Teatro e Educação	60	2	1	3	
Prática de Extensão II	60	-	2	2	Prática de Extensão I
Estágio - Educação Infantil	135	-	-	-	Metodologia de Ensino do Teatro / Didática
Atuação/Interpretação III	60	2	1	3	Atuação/Interpretação II
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	

6º período					
Disciplinas / Atividade	CH	CR			Pré-requisito
		T	P	Total	
Cenografia	60	-	2	2	-
Teatro de Rua	60	2	1	3	
Iluminação	60	-	2	2	
Práticas Espetaculares da Cultura Brasileira	60	2	1	3	
Estágio – Ensino Fundamental	135	-	-	-	Estágio - Educação Infantil
<b>Total</b>	<b>375</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	

7º período					
------------	--	--	--	--	--

Disciplinas / Atividade	CH	CR			Pré-requisitos
		T	P	Total	
Optativa I	60	2	1	3	
Sonoplastia	60	-	2	2	
Métodos de Pesquisa em Teatro	60	2	1	3	Metodologia do Trabalho Científico
Práticas Performativas	60	2	1	3	
Estágio – Ensino Médio ou Técnico	135	-	-	-	Estágio – Ensino Fundamental
<b>Total</b>	<b>375</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	

8º período					
Disciplinas	CH	Pré-requisitos			
		T	P	Total	
Caracterização	60	-	2	2	-
Encenação	90	-	3	3	Atuação / Interpretação III
Optativa II	60	2	1	3	
Elaboração de Projeto e Produção de Espetáculo	60	-	2	2	-
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	

OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	CH
Atividades Acadêmicas Complementares	210
TCC	60

## FLUXOGRAMA - CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO

Carga Horária Total: 3045  
Créditos: 112

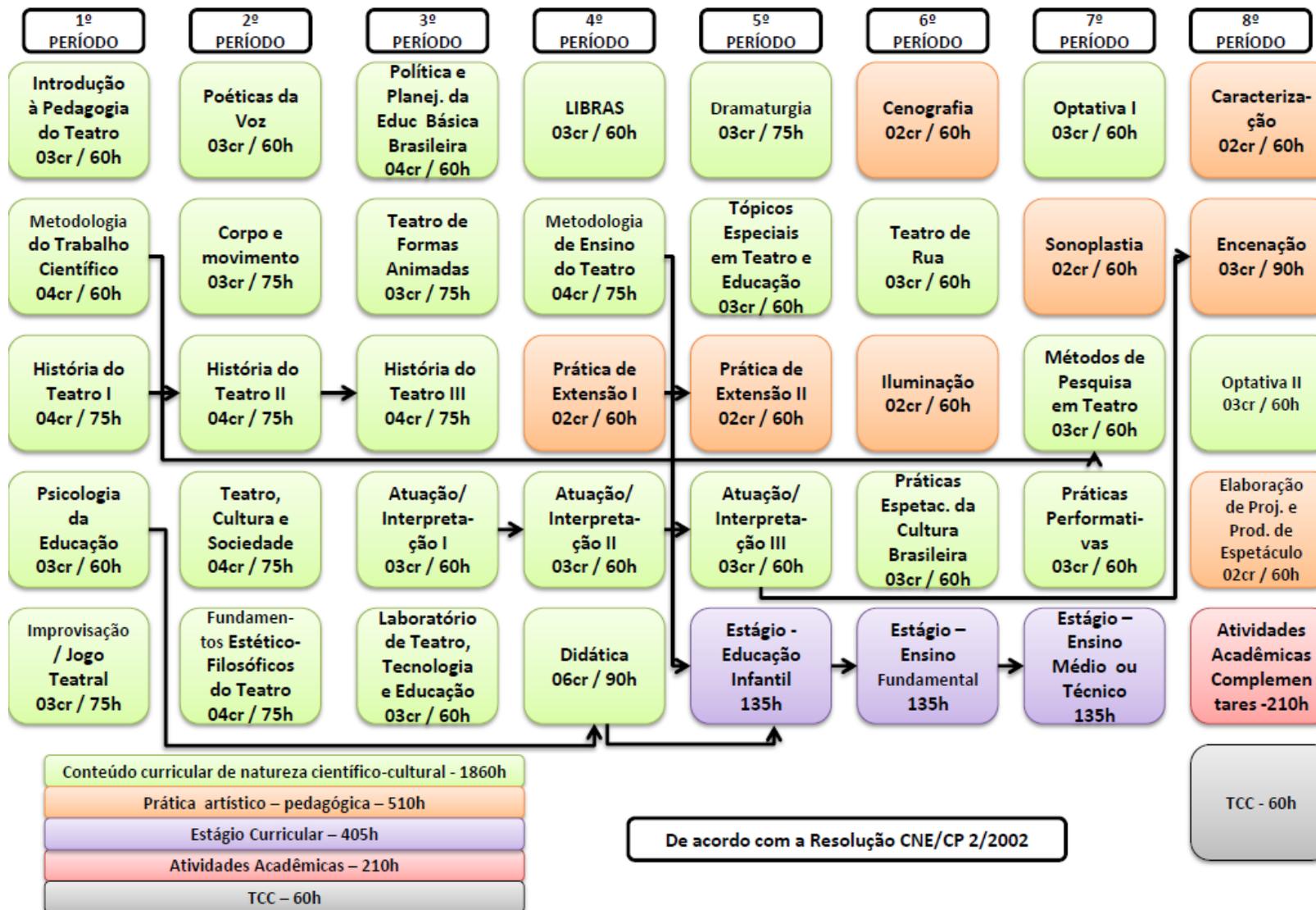




Tabela de Equivalências

DISCIPLINA DO FLUXOGRAMA ANTIGO					DISCIPLINA DO FLUXOGRAMA NOVO				
PER	DISC	CH	CR	COD	EQ.	DISC	CH	CR	CÓD
1	Fundamentos da Arte na Educação	60	4	DART0234	sim	Introdução à Pedagogia do Teatro	60	3	-----
1	Psicologia da Educação I	60	3	DEII0150	sim	Psicologia da Educação	60	3	-----
1	Metodologia do Trabalho Científico	60	4	DEPB0056	sim	Metodologia do Trabalho Científico	60	4	-----
1	Improvisação Teatral	60	4	DART0142	sim	Improvisação / Jogo Teatral*	75	3	-----
1	História do Teatro I	60	4	DART0236	sim	História do Teatro I*	75	4	-----
2	Psicologia da Educação II	60	3	DEII0151	sim	Psicologia da Educação	60	3	-----
2	Expressão Vocal	60	3	DART0141	sim	Poéticas da Voz	60	3	-----
2	Sociologia	60	3	DSC00185	sim	Teatro, Cultura e Sociedade	75	4	-----
3	Antropologia Cultural	60	4	DSOC0186					
2	Expressão Corporal I	60	3	DART0237	sim	Corpo e movimento*	75	3	-----
2	Teatro Infante-Juvenil	60	3	DART0235	sim	Optativa / Teatro Infantojuvenil	60	3	-----
3	Expressão Corporal II	60	3	DART0240	sim	Optativa / Corpo, Estruturas e Representações	60	3	-----
3	História do Teatro II	60	3	DART0239	sim	História do Teatro II*	75	4	-----
3	Prática de Criação Dramática	90	4	DART0238	sim	Optativa / Prática de Criação Dramática	60	3	-----
3	Didática	120	6	DEEI0016	sim	Didática	90	6	-----
4	Interpretação Teatral I	90	4	DART0149	sim	Atuação/ Interpretação I	60	3	-----
4	Metodologia do Ensino de Teatro	60	3	DART0142	sim	Metodologia de Ensino do Teatro*	75	4	-----
4	Teatro de Animação	60	3	DART0233	sim	Teatro de Formas Animadas*	75	3	-----
4	Organização da Educação Brasileira	60	4	DEII0129	sim	Política e Planej. da Educ. Básica Brasileira	60	4	-----
4	Filosofia	60	4	DFIL0046	sim	Fundamentos Estético-Filosóficos do Teatro*	75	4	-----
5	Interpretação Teatral II	90	4	DART0245	sim	Atuação/ Interpretação II	60	3	-----
5	Dramaturgia	90	4	DART0242	sim	Dramaturgia	75	3	-----
5	Caracterização	60	3	DART0156	sim	Caracterização	60	2	-----
5	Estágio I - Introdução	45	1	DART0244	sim	Estágio - Educação Infantil	135	0	-----
6	Estágio II – Educação Infantil	90	2	DART0249					
5	Prática de Extensão I	60	2	DART0243	sim	Prática de Extensão I	60	2	-----
6	Cenografia	90	4	DART0246	sim	Cenografia	60	2	-----
6	Prática de iluminação e Sonoplastia	60	2	DART0247	sim	Iluminação*	60	2	-----
6	Prática de iluminação e Sonoplastia	60	2	DART0247	sim	Sonoplastia*	60	2	-----
6	Danças Dramáticas Brasileiras	60	3	DART0154	sim	Práticas Espetaculares da Cultura Brasileira	60	3	-----
7	Métodos de Pesquisa em Teatro	60	4	DART0159	sim	Métodos de Pesquisa em Teatro	60	3	-----
7	Prática de Extensão II	60	2	DART0251	sim	Prática de Extensão II	60	2	-----
7	Tópicos Especiais	60	2	DART0250	sim	Tópicos Especiais em Teatro e Educação	60	3	-----
7	Estágio III – Ensino Fundamental	135	3	DART0253	sim	Estágio – Ensino Fundamental	135	0	-----
8	Prática de Encenação	120	4	DART0254	sim	Encenação	90	3	-----
8	Prática de Produção de Espetáculos	60	2	DART0255	sim	Elab. de Proj. e Prod. de Espetáculo	60	2	-----
8	Estágio IV – Ensino Médio e Informal	135	3	DART0256	sim	Estágio – Ensino Médio ou Técnico	135	0	-----
	LIBRAS	60	3	DLER0306	sim	LIBRAS	60	3	-----
						Laboratório de Teatro, Tecnologia e Educação	60	3	-----
						História do Teatro III	75	4	-----
						Atuação/ Interpretação III	60	3	-----
						Teatro de Rua	60	3	-----
						Práticas Performativas	60	3	-----
8	Atividades Acadêmicas Complementares	210	14	CCLT0028	SIM	Atividades Acadêmicas Complementares	210	0	-----
8	TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO	60	4	-	SIM	TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO	60	-	-----
	*haverá aproveitamento parcial com complementação de carga horária mediante critérios definidos em colegiado. /								

Tabela de Oferta dos Currículos							
Semestre	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Currículo 2006	4º						
	6º	5º					
	8º	7º	6º				
			8º	7º			
					8º		
Currículo 2015	2º	1º	1º	1º	1º	1º	1º
		3º	2º	2º	2º	2º	2º
			4º	3º	3º	3º	3º
				5º	4º	4º	4º
					6º	5º	5º
						7º	6º
							8º
Semestre	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2

## 11. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

### ATUAÇÃO/INTERPRETAÇÃO I

#### **Ementa:**

Introdução ao estudo teórico e prático das principais teorias da representação teatral do século XX, tendo como eixo básico os processos criativos que culminam na composição da ação física. Investigação dos processos criadores do corpo para uma qualidade cênica. Construção de experimentos cênicos em uma perspectiva colaborativa e apresentação pública à comunidade.

#### **Bibliografia básica:**

ASLAN, Odette. *O Ator no século XX: evolução da técnica, problema da ética*. São Paulo: Perspectiva: 2010.

GROTOWSKI, Jerzy. *O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski*. São Paulo: Perspectiva/SESC, 2010.

STANISLAVSKI, Constantin. *A Criação de um Papel*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

#### **Bibliografia complementar**

BARBA, Eugênio. *A canoa de papel: tratado da Antropologia Teatral*. São Paulo: Hucitec, 1994.

FERRACINI, Renato. *A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.

GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

GUINSBURG, J. *Stanislávski, Meierhold & Cia*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MORIN, Edgar. *O Método 6: a ética*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005.

SOARES, Carmen Lúcia (Org.). *Corpo e história*. Campinas: Autores Associados, 2ª ed. 2004.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A arte do ator*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

### ATUAÇÃO/INTERPRETAÇÃO II

#### **Ementa:**

Estudo do teatro político e épico aplicado ao processo de ensino-aprendizagem, na educação básica. Experimentação de recursos de distanciamento e de procedimentos criativos com ênfase no ator narrador e no revezamento entre ator e personagem. Leitura e prática de encenação de peças ou obras completas.

#### **Bibliografia básica:**

BOAL, Augusto. *A Estética do Oprimido*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BRECHT, Bertolt. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

MEYERHOLD, Vsevolod. *Do Teatro*. São Paulo. Iluminuras: 2012.

### **Bibliografia complementar:**

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

KOUDELA, Ingrid. *Brecht na pós – modernidade*. SP: Perspectiva, 2001.

LEHMANN, Hans-Thies. *Escritura política no texto teatral*. SP: Perspectiva, 2009.

PICON-VALLIN, Béatrice. *A arte do teatro: entre tradição e vanguarda*. Organização de Fátima Saadi. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto; Letra e Imagem, 2006.

PISCATOR, Erwin. *Teatro político*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

ROSENFELD, Anatol. *Teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

### **ATUAÇÃO/INTERPRETAÇÃO III**

#### **Ementa:**

Abordagem do ensino-aprendizagem do teatro a partir do estudo da pré-expressividade do ator nas investigações decorrentes dos Teatros-Laboratórios e dos Teatros de Pesquisa. Estudo teórico-prático de processos criativos desenvolvidos por pesquisadores, encenadores e artistas do séc. XX e XXI.

#### **Bibliografia básica:**

BARBA, Eugenio. *A canoa de papel: Tratado de Antropologia Teatral*. Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2012.

BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas: Unicamp, 2009.

LECOQ, Jacques. *O Corpo Poético: uma pedagogia da criação teatral*. São Paulo: Ed. Senac/Sesc, 2010.

#### **Bibliografia complementar**

ARTAUD, Antonin. *O teatro e o seu duplo*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BONFFITO, Matteo. *O ator compositor: as ações físicas como eixo: de Stanislavski a Barba*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. *A Arte Secreta do Ator: dicionário de antropologia teatral*. São Paulo-Campinas: Editora HUCITEC e Editora da UNICAMP, 1995.

GALIZIA, Luiz Roberto. *Processos Criativos de Robert Wilson*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

KANTOR, Tadeusz. *O teatro da morte*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

### **CARACTERIZAÇÃO**

#### **Ementa:**

Estudo teórico-prático visando à caracterização da personagem teatral, nos planos interior e exterior – maquiagem, indumentária, adereços, etc - , dando

ênfase na integração desses conteúdos à preparação do professor. Pesquisa de trajes e adereços utilizados nos diversos períodos históricos.

**Bibliografia básica:**

PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia: a construção da personagem*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

STANISLAVSKI, Constantin. *A Construção do Personagem*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

VIANNA, Fausto. *Figurino Teatral e as inovações do século XX*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

**Bibliografia complementar:**

GUINSBURG, Jacó ET AL. *Semiologia do Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

LAVÉR, James. *A roupa e a moda: uma história concisa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NERY, Marie Louise. *A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino*. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.

**CENOGRAFIA**

Estudo dos principais conceitos de cenografia; relações da cenografia com a arquitetura teatral em perspectiva histórica e estética; estudo da linguagem visual e simbólica da cenografia; exercícios de composição criativa do espaço cênico. Projeto cenográfico e a montagem no espaço da escola.

**Bibliografia básica:**

DEL NERO, Cyro. *Máquina para os deuses. Anotações de um cenógrafo e o discurso da Cenografia*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo: Edições SESC SP, 2009.

MANTOVANNI, Ana. *Cenografia*. Editora Ática, 1989.

RATTO, Gianni. *Antitratado de Cenografia*. São Paulo: Ed. SENAC, 1999.

**Bibliografia complementar:**

BERTHOLD, Margot. *História Mundial do Teatro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral, 1880-1980*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1998.

SERRONI, J.C. et alii. *Cenografia. Um novo olhar*. SP: Sesc, 1995.

**CORPO E MOVIMENTO**

**Ementa:**

Abordagens conceituais sobre corpo e movimento nos contextos culturais e na arte (teatro e dança). Práticas/Teorias do gesto, como expressão do corpo (voz),

vivenciadas a partir de atividades criativas para desinibição. O corpo e suas relações com tempo e espaço.

**Bibliografia básica:**

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. *Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação*. Campinas: Papirus, 2000.

LABAN, Rudolf Von. *Dança educativa moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.

LABAN, Rudolf Von. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

**Bibliografia complementar:**

BONFITTO, Matteo. *O ator compositor: as ações físicas como eixo — de Stanislavski a Barba*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GERARD, Véronique; CHALVIN, Marie Joseph. *Um corpo para compreender e aprender*. São Paulo: Loyola, 2001.

MAUSS, Marcel. *As técnicas corporais*. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naif, 2003.

## **CORPO, ESTRUTURAS E REPRESENTAÇÕES**

**Ementa:**

Noções sobre o estudo anatômico e seus sistemas. O corpo e suas representações na arte. O corpo nas práticas pedagógicas. O corpo e uma consciência corporal no palco e sua atuação em sala de aula.

**Bibliografia básica:**

AZEVEDO, Sonia M. de. *O papel do corpo no corpo do Ator*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

GRANDO, Beleni Salete (Org). *Corpo, Educação e Cultura – práticas sociais e maneiras de ser*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.

KAPANDJI, Adalberto I. *O que é biomecânica*. Barueri, SP: Manole, 2013.

**Bibliografia complementar:**

LECOQ, Jacques. *O Corpo Poético: uma pedagogia da criação teatral*. São Paulo: Editora Senac, Editora Sesc SP, 2010.

RODRIGUES, José Carlos. *Tabu do corpo*. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.

## **DIDÁTICA**

**Ementa:**

Dimensões históricas, estatuto epistemológico; categorias básicas da didática; relações entre ensino e aprendizagem; diferentes do aprender; a razão pedagógica; o ensino do pensar e do aprender; trabalho e educação no campo da teoria pedagógica; Cultura, conhecimento científico e saber escolar. A didática e a

formação do professor da Educação Básica: currículo e didática. Currículo: concepções e tendências. Saberes da docência: compromisso e ética.

**Bibliografia básica:**

CANDAU, Vera Maria (org). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CANDAU, Vera Maria. *A didática em questão*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2004.

GUILARDELLI JR. *Didática e teorias educacionais*. Coleção "O que você precisa saber sobre". Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

MARIN, Alda Junqueira (coord). *Didática e trabalho docente*. Araraquara: JM, 1996.

**DRAMATURGIA**

**Ementa:**

Estudo dos aspectos gerais da estrutura do texto teatral em diferentes períodos históricos. Experimentação prática, através de diferentes estratégias, contemplando a criação e leitura de textos dramáticos, levando em consideração seus pressupostos básicos e sua adaptação à educação básica.

**Bibliografia básica:**

MAGALDI, Sábado. *O texto no teatro*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ROUBINE. Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

**Bibliografia complementar:**

BENTLEY, Eric. *O dramaturgo como pensador*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

BORIE, Monique; ROUGEMENT, Martine de; SCHERER, Jacques (orgs.). *Estética teatral: Textos de Platão a Brecht*. Trad. Helena Barbas. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 1982.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SANCHEZ, Lícia Maria Morais. *A dramaturgia da memória no teatro-dança*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

SARRAZAC, Jean-Pierre. *Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo*. São Paulo. Cosac Naify, 2012.

SOUTO, Andrea do Roccio. *A dramaturgia e sua trajetória milenar*. São Leopoldo (RS): UNISINOS, 1998.

## **ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PRODUÇÃO DE ESPETÁCULO**

### **Ementa:**

Estudo da economia da cultura, política e gestão cultural. Elaboração de projetos com ênfase na produção teatral e atividades artístico-pedagógicas. Reconhecimento das legislações vigentes relativas ao fomento de projetos culturais. Ênfase na elaboração de propostas vinculadas à realidade da escola básica.

### **Bibliografia básica:**

AVELAR, Rômulo. *O avesso da cena – notas sobre produção e gestão cultural*. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.

BRANT, Leonardo. *O poder da cultura*. São Paulo: Peirópolis, 2009.

REIS, Ana Carla Fonseca. *Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura*. Barueri, SP: Manole, 2007.

### **Bibliografia complementar:**

BERTINI, Alfredo. *Economia da Cultura – a indústria do entretenimento e o audiovisual no Brasil*. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.

BRANT, Leonardo (org). *Diversidade Cultural*. São Paulo: Escrituras Editora; Instituto Pensarte, 2005.

REIS, Ana Carla Fonseca (org). *Economia criativa como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento*. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

RUBIM, Antônio Albino Canelas e BARBALHO, Alexandre. *Políticas Culturais no Brasil*. Salvador: EDUFBA, 2007.

## **ENCENAÇÃO**

Prática de direção e montagem de espetáculos teatrais. Processos de concepção de espetáculos e criação da encenação evidenciando os aspectos gerais da direção teatral: concepção de encenação e sua adaptação para o exercício teatral.

### **Bibliografia básica:**

DORT, Bernard. *O teatro e sua realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

PAVIS Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências e perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### **Bibliografia Complementar:**

BARBA, Eugênio. *Queimar a casa: origens de um diretor*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BOGART, Anne. *A preparação do diretor: sete ensaios sobre arte e teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

FERNANDES, Sílvia. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2010.

## **FUNDAMENTOS ESTÉTICO – FILOSÓFICOS DO TEATRO**

### **Ementa:**

Principais questões da Filosofia e da Estética: da Antiguidade à atualidade. Imitação; o belo e o sublime; visão trágica da realidade; o mercado, as artes e a indústria cultural.

### **Bibliografia básica:**

ADOLFI, Dario. *A estética natural*. São Paulo: Livraria Santos, 2004.

PAVIANI, Jayme. *A racionalidade estética*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1991.

DIDEROT, D. *Discurso sobre a Poesia Dramática*. São Paulo: Cosac e Naify, 2006.

### **Bibliografia complementar:**

CHALUMEAU, Jean Luc. *As teorias da arte: filosofia, crítica e história da arte de Platão aos nossos dias*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

DIDEROT, Denis. *Obras I-VI*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

HUGO, Victor. *Do grotesco e do sublime*. Tradução de Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 1988.

MEIRA, MARLY. *Filosofia da Criação: reflexões sobre o sentido do sensível*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras, 2002.

## **HISTÓRIA DO TEATRO I**

### **Ementa:**

Estudo da arte teatral, com ênfase teórica contemplando situações de experimentação prática dos seguintes assuntos: as origens do teatro; a comédia e a tragédia grega; o teatro romano e medieval; o teatro renascentista na Itália, Espanha e Inglaterra; o teatro clássico francês; o teatro romântico e realista do século XIX e XX; o teatro clássico oriental: Japão, China e Índia. Contextualização. Análise dos textos mais significativos de cada período.

### **Bibliografia básica:**

BERTHOLD, Margot. *História Mundial do Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

GASSNER, John. *Mestres do Teatro I*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

KUSANO, Darci. *Os teatros bunraku e kabuki: uma virada barroca*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

**Bibliografia complementar:**

HELIODORA, Barbara. *Caminhos do Teatro Ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

MAGALDI, Sabato. *Texto no Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PEIXOTO, Fernando. *O que é teatro*. São Paulo: Braziliense, 1988.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

## **HISTÓRIA DO TEATRO II**

**Ementa:**

Continuidade dos estudos sobre a arte teatral, com ênfase teórica contemplando situações de experimentação prática, dos seguintes assuntos: o teatro moderno (Naturalismo, Simbolismo, Teatro do Absurdo, Teatro Existencialista); principais teóricos e encenadores do século XX e suas relações com o Teatro Oriental; as vanguardas históricas e o teatro e as novas tecnologias.

**Bibliografia básica:**

BERTHOLD, Margot. *História Mundial do Teatro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

GASSNER, John. *Mestres do Teatro II*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro Pós-Dramático*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

**Bibliografia complementar:**

FERNANDES, Ciane. *Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação*. São Paulo: Annablume, 2007.

GARCIA, Silvana. *As Trombetas de Jericó*. Teatro das Vanguardas Históricas. São Paulo: Hucitec, 1997.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o Teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## **HISTÓRIA DO TEATRO III**

**Ementa:**

Estudo da arte teatral na América Latina; Teatro brasileiro e seus principais encenadores; grupos teatrais profissionais e universitários do século XX e XXI; Teatro Maranhense; Aspectos gerais do Teatro do Negro no Brasil.

**Bibliografia básica:**

CABALLERO, Ileana Diéguez. *Cenários liminares: teatralidades, performances e política*. Tradução Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia: EDUFU, 2011.

LEITE, Aldo. *Memória do Teatro Maranhense*. São Luís: EDFUMA, 2007.

MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Global, 1998.

**Bibliografia complementar:**

GUINSBURG, J. *Teatro Brasileiro: Ideias de uma história*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

JANSEN, José. *Teatro no Maranhão: até o fim do século XIX*. Rio de Janeiro: Gráfica Olímpica Editora, 1974.

SANTOS, Abimaelson. *Transgressões Estéticas*. São Luís: EDUFMA, 2013.

## **ILUMINAÇÃO**

**Ementa:**

Estudo prático da iluminação na cena teatral; experimento com fontes de luz e criação de plano, roteiro e mapa de luz; desenvolvimento de projetos educativos e culturais como atividade de integração entre ensino e produção artística; pesquisa e confecção de luminárias alternativas e uso de variados equipamentos.

**Bibliografia Básica:**

CAMARGO, Roberto Gill. *Função Estética da Luz*. Sorocaba-SP: TCM Comunicações, 2000.

CAMARGO, Roberto Gill. *Conceito de Iluminação Cênica*. Rio de Janeiro: Ed. Música & Tecnologia, 2012.

TORMANN, Jamile. *Caderno de iluminação: arte e ciência*. Rio de Janeiro – RJ: Editora Música e Tecnologia, 2006.

**Bibliografia complementar**

PEREZ, Valmir. *Desenho de Iluminação de Palco: Pesquisa, Criação e Execução de Projetos*. 2007. Dissertação (Mestrado em Multimeios) – Universidade Estadual de Campinas.

ARAÚJO, José Sávio Oliveira de. *A cena ensina: uma proposta pedagógica para formação de professores de teatro*. 2005. 177 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

COSTA, Ronaldo. *Diálogos com a Iluminação Teatral: uma proposta de ensino*. 2004. Monografia (Especialização em Ensino de Teatro) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

## **IMPROVISAÇÃO/JOGO TEATRAL**

**Ementa:**

Estudo teórico-prático de princípios da improvisação e do jogo teatral, bem como, sua aplicação em espaços educativos formais, informais e nas estéticas teatrais contemporâneas. Tem como objetivo a aprendizagem da linguagem teatral com ênfase na criação cênica.

**Bibliografia básica:**

MARTINS, Marcos Bulhões. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, representar: práticas dramáticas e formação*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

**Bibliografia complementar:**

CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo, Perspectiva, 1971.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Brecht, um jogo de aprendizagem*. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1991.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos teatrais*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2001.

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *Entre o Mediterrâneo e o Atlântico: uma aventura teatral*. São Paulo, Perspectiva, 2005.

SOARES, Carmela. *Pedagogia do jogo teatral - Uma poética do efêmero: o ensino do teatro na escola pública*. São Paulo: Hucitec, 2010.

**INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DO TEATRO****Ementa**

Estudo dos fundamentos filosóficos, históricos, psicológicos e sociológicos da arte na perspectiva educacional. Tendências do ensino de teatro com ênfase na realidade brasileira. Introdução à teoria e prática do ensino do teatro na educação escolar, formal e não formal.

**Bibliografia básica:**

COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do teatro: provocação e dialoguismo*. São Paulo: HUCITEC, 2006.

FUSARI, Maria F. & FERRAZ, Maria H. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1992.

**Bibliografia complementar:**

DUARTE JR., João-Francisco. *Fundamentos da arte na educação*. São Paulo: Cortez, 1981.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SANTANA, Arão Paranaguá de. *Teatro e formação de professores*. São Luís: EDUFMA, 2009.

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. *Brincadeira e conhecimento: do faz de conta à representação teatral*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2002.

TELLES, Narciso (Org.). *Pedagogia do teatro: práticas contemporâneas na sala de aula*. Campinas (SP): Papyrus, 2013.

## **LABORATÓRIO DE TEATRO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**

### **Ementa:**

Laboratório voltado para práticas docentes em pedagogia do teatro, associadas ao uso do suporte digital como ferramenta norteadora de conteúdos teatrais no ensino formal e não formal.

### **Bibliografia básica:**

ANDRÉ, Carminda Mendes. *O teatro pós-dramático na escola – Inventando espaços: estudos sobre as condições de ensino do teatro em sala de aula*. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

KENSKI, Vani M. *Educação e Tecnologias*. Campinas: Papyrus, 2007.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papyrus, 2000.

### **Bibliografia complementar**

ALVES, L.; NOVA, C. *Educação à distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade*. São Paulo: Futura, 2009.

AMANTE, Lúcia. *As tecnologias digitais na escola e na educação infantil*. Pinhais: Editora Melo, 2011.

LEVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

MARCHIORI, Marlene e OLIVEIRA, Ivone de Lourdes. *Redes Sociais, comunicação, organizações*. São Caetano do Sul/São Paulo: Difusão Editora, 2012.

SANTAELLA, Lucia. *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus, 2007.

## **LIBRAS**

### **Ementa:**

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar LIBRAS: desenvolver a expressão visual-espacial.

### **Bibliografia básica**

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. *LIBRAS em Contexto*. Curso Básico: Livro do Professor. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.

PIMENTA, Nelson. *Coleção Aprendendo LSB – vol. I Básico*. Rio de Janeiro: Regional, 2000.

PIMENTA, Nelson. *Coleção Aprendendo LSB – vol. II Intermediário*. Rio de Janeiro: Regional, 2000.

PIMENTA, Nelson. *Coleção Aprendendo LSB – vol. III Avançado*. Rio de Janeiro: Regional, 2001.

PIMENTA, Nelson. *Coleção Aprendendo LSB – vol. IV Complementação*. Rio de Janeiro: Regional, 2004.

### **Bibliografia complementar**

FERNANDES, Eulália (Org.). *Surdez e Bilingüismo*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LANE, Harlan. *A Máscara da Benevolência*. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000.

MOURA, Maria Cecília de. *O surdo, caminhos para uma nova Identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir. *Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

THOMA, Adriana; LOPES, Maura (Orgs.). *A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

## **METODOLOGIA DE ENSINO DO TEATRO**

### **Ementa:**

Aspectos metodológicos do ensino do teatro na educação básica e na ação cultural. Estudo das contribuições dos grandes mestres da pedagogia do teatro na questão do ensino e mediação. Elementos da elaboração de programa, plano de curso e unidade didática para o ensino do teatro na educação básica. Improvisação e jogos teatrais em situação concreta de ensino e aprendizagem.

### **Bibliografia básica:**

CABRAL, Beatriz. *Drama como método de ensino*. São Paulo: HUCITEC, 2006.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Texto e jogo*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

VIGANÓ, Suzana Schmidt. *As regras do jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático*. São Paulo: Hucitec, 2006.

### **Bibliografia complementar:**

FERRAZ, Maria H.; FUSARI, Maria F. R. *Metodologia do ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 1993.

PUPO, Maria Lúcia. *Entre o Mediterrâneo e o Atlântico*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

SANTANA, Arão Paranaguá. *Experiência e conhecimento em teatro*. São Luís: EDUFMA, 2013.

SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais na sala de aula*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson (Orgs.). *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia (MG): EDUFU, 2009.

BARCELLOS, Helena. *Além do círculo de giz*. Brasília: Musimed, 1995.

## **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

### **Ementa:**

A universidade e a produção de conhecimento. Métodos e sistematização de técnicas de estudo. A biblioteca e seus recursos de informação. Pesquisa científica. Processo de elaboração e de normalização de trabalhos acadêmicos.

### **Bibliografia básica:**

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 1993.

BRUNI, José Carlo; ANDRADE, José Aluysio Reis de. *Introdução às técnicas do trabalho intelectual*. Araraquara: UNESP/ FCLAR, 2002.

SGUISSARDI, Valdemar; SILVA JUNIOR, (Orgs.). *Educação superior: análise e perspectivas de pesquisa*. São Paulo: Xamã, 2001.

### **Bibliografia complementar**

BAUER, Martin. W; GASPER, George. *Pesquisa quantitativa com texto imagem e som: um manual prático*. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. *Metodologia científica*. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FACHIN, Odília. *Fundamentos de metodologia*. São Paulo: Saraiva, 2002.

GALLIANO, A. Guilherme. *O método científico: teoria e prática*. São Paulo: Harbra, 1979.

JOUVE, Vicent. *Técnicas de pesquisas*. São Paulo: Atlas, 1999.

## **MÉTODOS DE PESQUISA EM TEATRO**

### **Ementa:**

Aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa científica e artística, considerando suas implicações no teatro e seu ensino. Procedimentos e técnicas de sistematização de uma prática docente pautada na investigação. Elaboração do Projeto de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Bibliografia complementar:**

CARREIRA, André. *Metodologia de pesquisa em artes cênicas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

KOUDELA, Ingrid Dormien (Org.). *Léxico da pedagogia do teatro*. São Paulo: Perspectiva: 2015.

MOREIRA, Maria Carla G. de A. *Arte em pesquisa*. Londrina: Eduel, 2005.

**Bibliografia complementar:**

MEDEIROS, Beatriz (Coord.). *A arte pesquisa: aprendizagem da arte*. Vol. 1. Brasília: EDUNB, 2003.

NAHUZ, Cecília dos Santos. *Manual para normalização de monografia*. São Luís: Visionário, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 1998.

ZAMBONI, Walter. *A pesquisa em arte*. São Paulo: Cortez, 1997.

## **NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS**

**Ementa:**

Estudo teórico-prático sobre a arte de contar histórias com ênfase na performance do ator contador e na formação do educador artista. Estudo sobre memória e tradição oral, teatro e literatura tendo como objetivo a redescoberta do narrador na sala de aula e na cena teatral.

**Bibliografia básica:**

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.

FO, Dario. *Manual Mínimo do Ator*. São Paulo: Ed. SENAC, 1999.

MACHADO, Regina. *Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias*. São Paulo, Ed. Difusão Cultural do Livro, 2004.

**Bibliografia complementar:**

BARBA, Eugenio. *Queimar a Casa: origens de um diretor*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MATOS, Gislayne Avelar. *A palavra do contador de histórias*. São Paulo, Ed. Martins Fontes, 2005.

PATRINI, Maria de Lourdes. *A renovação do conto: emergência de uma prática oral*. São Paulo: Ed Cortez, 2005.

ZUMTHOR, Paul. *Introdução à poesia oral*. São Paulo: HUCITEC; EDUC, 1997.

## **POÉTICAS DA VOZ**

**Ementa:**

Estudo da voz no teatro; procedimentos técnicos e poéticos; conceitos e fundamentos sobre a voz; aspectos fisiológicos, princípios e dinâmicas de respiração, ressonância, articulação e potência da voz; exercícios de utilização das

técnicas vocais; procedimentos de criação da poética da voz na cena teatral. Leitura e interpretação de textos teatrais.

#### **Bibliografia básica:**

ALEIXO, Fernando. *Corporeidade da voz: voz do ator*. Campinas: Ed. Komedi, 2007.

GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

QUINTEIRO, Eudósia A. *Estética da voz: Uma voz para o ator*. São Paulo: Plexus, 2007.

#### **Bibliografia complementar:**

LIGNELLI, Cesar. *Som e(m) cena*. Editora Dulcina. Brasília, 2014.

ARTAUD, Antonin. *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Martins Fontes, 3 ed, 2006.

CAVARERRO, Adriana. *Vozes Plurais: filosofia da expressão vocal*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FORTUNA, Marlene. *A performance da oralidade teatral*. São Paulo: Anablume, 2000.

FLO, Menezes. *A acústica musical em palavras e sons*. Cotia, SP: Atelie Editorial, 2003.

GROTOWSKI, Jerzy. FLASZEN, Ludwik. BARBA, Eugenio. *Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.

VARLEY, Julia. *Pedras d'água – bloco de notas de uma atriz do Odin Teatret*. Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2010.

ZUMTHOR, Paul. *Introdução a poesia oral*. São Paulo: Hucitec, 1997.

## **POLÍTICA E PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL**

### **Ementa:**

A relação entre Estado e políticas educacionais. Determinantes históricos, econômicos, políticos e sociais do planejamento educacional. As políticas educacionais para o Ensino Básico e para a formação do educador a partir da LDB nº 9.394/1996. Plano Decenal de Educação. Financiamento da educação brasileira.

### **Bibliografia básica**

AZEVEDO, Janete Lins de. *A educação como política pública*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

BRZEZINSKI, Iria. (org). *LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares*. São Paulo: Cortez, 2008.

PEREIRA, Júlio E. Diniz. *As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente*. São Paulo: Autores Associados, Revista Educação & Sociedade, nº 68, 1999.

### **Bibliografia complementar**

BORGES, Célia Regina Congílio. *Taylorismo, fordismo e toyotismo: as relações técnicas e sociais de produção configurando reestruturações produtivas*. In: *Lutas Sócias*, nº15/16, 2º semestre, 2005 e 1º semestre 2006.

FERRETTI, Celso Leão. *Mudanças em sistemas estaduais de ensino face das reformas no ensino médio e o ensino técnico*. São Paulo: Autores Associados, Revista Educação & Sociedade, nº 70, 2000.

FONSECA, Marília. *O banco Mundial e a educação brasileira: uma experiência de cooperação internacional*. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de. (org). *Política educacional: impasses e alternativas*. São Paulo: Cortez, 1998.

VIEIRA, Sofia Lerche; FARIAS, Isabel Maria S. *Política educacional no Brasil: introdução histórica*. Brasília: Plano Editora, 2003.

VIEIRA, Sofia Lerche. *Política educacional em tempos de transição*. Brasília, DF: Líber livro, 2008.

### **PRÁTICAS CIRCENSES**

#### **Ementa:**

Fundamentos histórico-culturais e técnico-pedagógicos do circo. As artes do circo e suas diferentes manifestações estéticas na contemporaneidade. Treinamento, estudo e experimentação das habilidades circenses e das técnicas de picadeiro.

#### **Bibliografia básica:**

BOLOGNESE, Mário Fernando. *Circo e palhaços brasileiros*. São Paulo: Cultura acadêmica, 2009.

BORTOLETO, Marco Antonio. *Introdução à pedagogia das atividades circenses*. Jundiaí/SP: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio. *Introdução à pedagogia das atividades circenses*. Jundiaí/SP: Fontoura, v. 2, 2010.

#### **Bibliografia complementar:**

CASTRO, Alice Viveiros de. *O elogio da bobagem: palhaços no Brasil e no mundo*. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2005.

REIS, Demian Moreira. *Caçadores de Risos: o maravilhoso mundo da palhaçaria*. Salvador: EDUFBA, 2013.

RUIZ, Roberto. *Hoje tem espetáculo: as origens do circo no Brasil*. Rio de Janeiro: INACEN, MINC, 1987.

SILVA, Ermínia; ABREU, Luiz Alberto. *Respeitável Público... O circo em cena*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009.

## **PRÁTICA DE EXTENSÃO I**

### **Ementa:**

Estabelecimento de relações entre o conceito de extensão e sua efetivação no âmbito do ensino do teatro, privilegiando-se a execução de trabalhos de caráter prático, em atuação conjunta com o Departamento de Extensão da PROEX.

### **Bibliografia básica:**

CABRAL, Beatriz. *Ensino do teatro: experiências interculturais*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.

SANTANA, Arão Nogueira Paranaguá de. *Experiência e Conhecimento em Teatro*. São Luís: EDUFMA, 2013.

SILVA, Luciane Duarte da; CÂNDIDO, João Gremmelmaier. *Extensão Universitária: Conceitos, Propostas e Provocações*. São Paulo: Ed Metodista, 2014.

### **Bibliografia complementar:**

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GURGEL, Roberto Mauro. *Extensão universitária: comunicação ou domesticação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

## **PRÁTICA DE EXTENSÃO II**

### **Ementa:**

Estabelecimento de relações entre o conceito de extensão e sua efetivação no âmbito do ensino do Teatro, privilegiando-se a execução de trabalhos de caráter prático, em atuação conjunta com o Departamento de Extensão da PROEX.

### **Bibliografia básica:**

CABRAL, Beatriz. *Ensino do teatro: experiências interculturais*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.

SANTANA, Arão Nogueira Paranaguá de. *Experiência e Conhecimento em Teatro*. São Luís: EDUFMA, 2013.

SILVA, Luciane Duarte da; CÂNDIDO, João Gremmelmaier. *Extensão Universitária: Conceitos, Propostas e Provocações*. São Paulo: Ed Metodista, 2014.

### **Bibliografia complementar:**

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GURGEL, Roberto Mauro. *Extensão universitária: comunicação ou domesticação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

## **PRÁTICAS ESPETACULARES DA CULTURA BRASILEIRA**

### **Ementa:**

Estudo da cultura e história afro-brasileira, africana e indígena a partir das práticas espetaculares seguindo pressupostos da etnocenologia e dos estudos culturais em articulação com o ensino de Teatro. Enfoque na espetacularidade, analisando e experimentando os aspectos gestuais, sonoros, espaciais e estéticos das manifestações culturais, considerando os processos de aprendizagem e transmissão do conhecimento.

### **Bibliografia básica:**

BIÃO, Armindo; GREINER, Christine (Org.). *Etnocenologia: textos selecionados*. São Paulo: Annablume, 1998.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. São Paulo: Ed. Global, 2001.

TEIXEIRA, João Gabriel (Org.). *Performáticos, Performance e Sociedade*. Brasília Editora Universidade de Brasília, 1996.

### **Bibliografia complementar:**

BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. *A Arte Secreta do Ator – dicionário de Antropologia Teatral*. São Paulo-Campinas: Hucitec/Editora da Unicamp, 1995.

Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008

MATTOS, Regiane Augusto de. *História e Cultura Afro-Brasileira*. São Paulo: Contexto, 2009.

MAUSS, Marcell. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

SCHECHNER, Richard. *Performance Studies: an introduction*. London and New York: Routledge, 2002.

SILVA, Vagner Gonçalves (Org.). *Intolerância religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro*. São Paulo: EDUSP, 2007.

## **PRÁTICAS PERFORMATIVAS**

### **Ementa:**

A performance e suas articulações interdisciplinares em contextos educativos. Performatividade, mediação e recepção: questões sobre corpo, movimento, imagem, som e tecnologia. Dimensões culturais, estéticas e pedagógicas da arte enquanto evento extracotidiano. Performance Arte e performance cultural. Estratégias de elaboração prática e compreensão crítica da arte performativa.

### **Bibliografia básica:**

CARLSON, Marvin. *Performance: uma introdução crítica*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2009.

COHEN, Renato. *Performance como linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

GOLDBERG, Roselee. *A arte da performance: do futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

**Bibliografia complementar:**

LEAL, Mara Lúcia. *Memória e(m) performance: material autobiográfica na composição da cena*. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Salvador: UFBA, 2011.

LIGIÉRO, Zeca (Org.). *Performance e antropologia de Richard Schechner*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

SCHECHNER, Richard. *Between theater and anthropology*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1985.

TEIXEIRA, João Gabriel L. C. *Teatro, performance e pedagogia dionisíaca*. Brasília: EDUNB, 2014.

**PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**EMENTA:**

O homem, a ciência psicológica e a educação; a psicologia do desenvolvimento; caracterização da infância. O Homem e sua herança sociocultural, a ciência psicológica e a aprendizagem; teorias da aprendizagem e suas implicações nas abordagens do conhecimento; o contexto sócio-histórico e econômico-cultural da aprendizagem e escola, a partir das diferentes correntes pedagógicas, e suas implicações para o educando, a escola e a sociedade.

**Bibliografia básica**

CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. *Psicologia do Desenvolvimento Humano*. Rio de Janeiro, Vozes, 1997.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma. *Psicologia na Educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

VYGOTSKY, L. S. *Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes Editora LTDA, 1991.

**Bibliografia complementar**

ALENCAR, Eunice Soriano. *Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem*. São Paulo Ed. Ática, 1994.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS Jesús. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. Artes Médicas, 1996.

FERREIRA, Berta Weil. *O cotidiano do Adolescente*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

FITZGERALD, Hiram. *Psicologia do Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MARCONDES, Eduardo. *Desenvolvimento da Criança*. Sociedade Brasileira de Pediatria, 1994.

WADSWORTH, Barry J. *Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget*. Ed. Pioneira, 1997.

## **SONOPLASTIA**

### **Ementa:**

Estudo das sonoridades na cena teatral contemporânea e prática de criação de trilha, efeitos e paisagens sonoras para espetáculos e cenas curtas e sua aplicabilidade na educação básica.

### **Bibliografia básica:**

CAMARGO, Roberto Gil. *Som e cena*. Sorocaba: TCM-Comunicações, 2001.

TRAGTENBERG, Lívio. *Música de cena: dramaturgia sonora*. São Paulo - SP. Ed. Perspectiva: FAPESP, 1999.

WISNIK, José Miguel. *O Som e o Sentido: Uma outra História das Músicas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

### **Bibliografia complementar:**

PAVIS, Patrice. *Análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema*. São Paulo - SP. Perspectiva, 2005.

PICON-VALLIN, Beatrice. *A cena em ensaios*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

## **TEATRO, CULTURA E SOCIEDADE**

Perspectiva antropológica e sociológica nos estudos da arte. Reflexão sobre as relações complexas entre teatro, sociedade e cultura. Noção de cultura e sociedade; diversidade cultural; etnocentrismo e relativismo cultural.

### **Bibliografia básica:**

DUVIGNAUD, Jean. *Sociologia da Arte*. Rio de Janeiro-São Paulo: Forense, 1970.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MATTA, Roberto da. *Relativizando: uma introdução à antropologia*. Petrópolis: Vozes, 1991.

### **Bibliografia complementar:**

ADORNO, Theodor W. *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo: Ed. Hucitec; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica*. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: gênese estrutura do campo literário*. São Paulo, Companhia das letras, 1996.

CANCLINI, Néstor Garcia. *As Culturas Populares no Capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CERTEAU, Michel de. *A Invenção do Cotidiano 1 – artes de fazer*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

VELHO, Gilberto (org). *Sociologia da Arte*. Rio de Janeiro, Vozes, 1980.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

## **TEATRO DE FORMAS ANIMADAS**

### **Ementa:**

Estudo teórico-prático do Teatro de Formas Animadas. História do Teatro de Bonecos; estudo e confecção do boneco popular brasileiro. Estudo das técnicas e linguagem do teatro de Animação. Estudo de tópicos teóricos e práticos de animação de objetos. Referências históricas do Teatro de Sombras. Oficinas de elaboração e animação de sombras humanas, de objetos e de figuras.

### **Bibliografia básica:**

AMARAL, Ana Maria. *Teatro de Formas Animadas, máscaras, bonecos e objetos*. São Paulo: EDUSP, 2011.

AMARAL, Ana Maria. *O ator e seus duplos*. São Paulo: EDUSP, 2004.

BELTRAME, Valmor (org.). *Teatro de Bonecos: Distintos olhares sobre teoria e prática*. Florianópolis: UDESC, 2008.

### **Bibliografia complementar:**

BALARDIM, Paulo. *Relações de vida e morte no teatro de animação*. Porto Alegre: Edição do Autor, 2004.

BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre o brinquedo, a criança e a educação*. São Paulo: Ed. 34, 2002.

BORRALHO, Tácito F.; et alii. *Teatro de Animação para a sala de aula e ação cultural*. São Luís: EDUFMA, 2015.

GERVAIS, André-Charles. *Gramática elementar de manipulação para bonecos de luva*. Paris: Bordas, 1947.

KUSANO, Darcy. *Os Teatros Bunraku e Kabuki: uma visada barroca*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

MORAES, Silmara Lúcia. *A importância do teatro na formação da criança*. ARCOVERDE-PUCPR, 2008.

## **TEATRO DE MÁSCARAS**

### **Ementa:**

Máscaras: tópicos históricos, estudos teóricos e oficinas de confecção com técnicas diferenciadas e exercícios práticos de animação.

### **Bibliografia básica:**

BELTRAME, Nini Valmor e ANDRADE, Milton (org.). *Teatro de Máscaras*. Florianópolis: UDESC, 2011.

LECOQ, Jacques. *O Corpo Poético: uma pedagogia da criação teatral*. São Paulo: Ed. Senac/Sesc, 2010.

MUSEU INTERNACIONAL DA MÁSCARA. *A Arte mágica de Amleto e Donato Sartori*. São Paulo: É Realizações: 2013.

### **Bibliografia complementar:**

GIROUX, Sakae M. *Zeami: Cena e Pensamento Nô*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

GREINER, Chistine. *O Teatro Nô e o Ocidente*. São Paulo: Annablume, 2000

MAZILLO, Maria; PACHECO, Gustavo e BITTER, Daniel. *Caretas de Cazumba*. Rio de Janeiro: Associação Cultural Caboré, 2005.

## **TEATRO DE REVISTA**

### **Ementa:**

História do Teatro de Revista no Brasil; o Teatro de Revista nas principais praças nacionais. O papel do ponto; o papel da vedete. As esquetes e a comicidade. A música no Teatro de Revista. Propostas de encenação.

### **Bibliografia básica:**

FERRAZ, Leidson; DOURADO, Rodrigo; JÚNIOR, Wellington (org.). *Memórias da cena pernambucana 01*. Recife: Ed. dos Autores, 2005.

FIGUEIROA, Alexandre. *Barreto Júnior, o rei da chanchada*. Recife: Fundação de Cultura da Cidade do Recife. 2002.

VENEZIANO, Neyde. *O teatro de revista no Brasil: dramaturgia e convenções*. Campinas: Editora da Unicamp, 1991.

### **Bibliografia complementar**

GIRON, Antônio Luís. *Ensaio de ponto*. São Paulo: Ed.34,1998.

KHOURY, Simon. *Bastidores – Série Teatro Brasileiro*. Rio de Janeiro: Letras e Expressões, 2000.

VENEZIANO, Neyde. *Não adianta chorar, teatro de revista brasileiro*. Campinas, Editora da Unicamp, 1996.

VENEZIANO, Neyde et alii. *O Teatro de Revista no Brasil*. Revista O Percevejo. UNIRIO, Ano 12, nº 13. Rio de Janeiro, 2004.

## **TEATRO DE RUA**

### **Ementa:**

Estudo teórico-prático do teatro de rua. Aspectos estéticos, técnicos e políticos do teatro no âmbito da cidade como espaço de representação e intervenções estéticas. O contexto histórico do teatro de rua e os princípios da atuação teatral no espaço público contemporâneo.

### **Bibliografia básica:**

CRUCIANI, Fabrizio; FALLETTI, Clelia. *Teatro de Rua*. São Paulo: HUCITEC, 1999.  
TELLES, Narciso; CARNEIRO, Ana (orgs). *Teatro de Rua: olhares e perspectivas*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2005.  
TELLES, Narciso. *Pedagogia do teatro e o teatro de rua*. Porto Alegre: Mediação, 2008.

### **Bibliografia complementar:**

BAKTHIN, Mikail. *Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. São Paulo, Hucitec, 1999.  
CARLOS, Ana Fani Alessandri. *A Cidade*. São Paulo: Contexto, 2013.  
CARREIRA, André. *O teatro de rua: Brasil e Argentina nos anos 1980, uma paixão no asfalto*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores, 2007.  
LIMA, Evelyn Furquim Werneck. *Das Vanguardas à Tradição: Arquitetura, Teatro & Espaço Urbano*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.  
REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: FAPESP, 2009.

## **TEATRO E COMICIDADE**

### **Ementa:**

Estudo da comicidade no teatro e as estratégias discursivas do humor e suas abordagens na construção da escrita cênica teatral. O conhecimento das técnicas de comicidade, o prazer cômico e a catarse. A construção do risível e seus efeitos de sentido.

### **Bibliografia básica:**

ALBERTI, V. *O riso e o risível: na história do pensamento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.  
BERGSON, Henri. *O riso*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.  
PROPP, V. *Comicidade e riso*. São Paulo: Ática, 1992.

### **Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, J. de. *Achados chistosos da psicanálise na escrita de José Simão*. São Paulo: Escuta, 1998.  
ARÊAS, Vilma. *Iniciação à comédia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

BAKHTIN, M. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. 2. ed. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo, Hucitec, 1987.

FREUD, S. *Os chistes e sua relação com o inconsciente*. Obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, v. 3, 1996.

REIS, Demian Moreira. *Caçadores de Risos: o maravilhoso mundo da palhaçaria*. Salvador: EDUFBA, 2013

## **TEATRO E EFEITO INTERMEDIAL**

### **Ementa:**

Prática de encenação voltada para propostas de performances e espetáculos que levem em sua concepção primária o uso do efeito intermedial da tecnologia em sua concepção, tais como projeções videográficas, projeções com suportes analógicos e arte eletrônica.

### **Bibliografia básica:**

ISAACSON, Marta; PEREIRA, Antonia; TORRES, Walter L. (Org). *Cena, Corpo, Dramaturgia: entre tradição e contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2012.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

PICON-VALLIN, Béatrice. *A arte do teatro: entre tradição e vanguarda. Meyerhold e a cena contemporânea*. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, 2006.

### **Bibliografia complementar:**

DIXON, Steve. *Digital Performance: a history of new media in theater, dance, performance art and installation*. MIT Press, 2007.

KATTENBELT, Chiel. *"Theatre as the art of the performer and the stage of Intermediality"*. In: *Intermediality in theatre and performance*. Amsterdam/NY, Rodopi, 2006.

LEHMANN, Hans-Thies. *O teatro pós-dramático*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

## **TEATRO INFANTOJUVENIL**

Histórico do teatro infantojuvenil, com ênfase no caso brasileiro. Análise dos elementos que caracterizam o teatro infantojuvenil. Criação, adaptação e encenação de peças vinculadas ao imaginário infantojuvenil, considerando-se o processo estético e pedagógico.

### **Bibliografia básica:**

FERREIRA, Taís. *A Escola no Teatro e o Teatro na Escola*. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LOMARDO, Fernando. *O que é teatro infantil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

NOGUEIRA, Márcia Pompeo. *Teatro com meninos e meninas de rua*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

**Bibliografia complementar:**

BENEDETTI, Lúcia. *Teatro infantil*. Rio de Janeiro: SNT, 1983.

CAMAROTTI, Marco. *A linguagem no teatro infantil*. São Paulo: Loyola, 1994.

LEENHARDT, Pierre. *A Criança e a Expressão Dramática*. Lisboa: Editorial Estampa, 1997

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *No reino da desigualdade: teatro infantil em São Paulo nos anos setenta*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

## **TEATRO MARANHENSE**

**Ementa:**

História do Teatro Maranhense; Teatro Popular no Maranhão: “comédias”; “dramas”; cassimireiros; dramas circenses; pastores, encenações de folguedos. Principais dramaturgos. A década de 1970. O teatro maranhense hoje.

**Bibliografia básica:**

BORRALHO, Tácito Freire. *O Boneco - do imaginário popular ao Teatro*. São Luís: Secretaria de Estado da Cultura, 2005.

JANSEN, José. *Teatro no Maranhão até o fim do século XIX*. Rio de Janeiro: Olímpica, 1974.

LEITE, Aldo. *Memória do Teatro Maranhense*. São Luís: EdFUNC, 2007.

**Bibliografia complementar:**

BORRALHO, Tácito Freire. *Artes Cênicas*, In: Perfil Cultural do Maranhão. São Luís: AMARTE, 2006.

SILVA, Maria José Lisboa. *GRITA: sua estética e sua política*. São Luís, 2002.

TEIXEIRA, Ubiratan. *Bastidores*. São Luís: Edições Secma, 2012.

## **TEATRO NA TERCEIRA IDADE**

**Ementa:**

Envelhecimento, longevidade e acesso à arte. Educação gerontológica e o teatro na terceira idade: qualificação profissional para atendimento dessa demanda social. Jogos teatrais para idosos.

**Bibliografia básica:**

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BOAL, Augusto. *O arco-íris do desejo: método Boal de teatro e terapia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CÔRTE, Beltrina; MERCADANTE, E. F.; ARCURI, I. G. (Orgs.). *Envelhecimento e velhice: um guia para a vida*. São Paulo: Vetor, 2006.

**Bibliografia complementar:**

CACHIONI, M. *Quem educa os idosos?* Um estudo sobre professores de universidades da terceira idade. Campinas: Átomo Alínea, 2003.

CARVALHO, Noeme Cristina. *Dinâmicas para Idosos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

GOHN, M. da G. *Educação não formal e o educador social*. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

TODARO, M. A. *Vovô vai à escola: a velhice como tema transversal no ensino fundamental*. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2009.

VENÂNCIO, Beatriz Pinto. *Pequenos espetáculos da memória*. São Paulo: Hucitec, 2008.

**TEORIA E CRÍTICA DO TEATRO**

**Ementa:**

Estudo da teoria e da crítica das poéticas clássica, romântica, moderna, contemporânea e pós-dramática, incluindo a performance, relacionados aos conceitos de representação, atuação e encenação.

**Bibliografia básica:**

CARLSON, Marvin. *Teorias do Teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1997.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

PAVIS, Patrice. *Análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema*. São Paulo - SP. Perspectiva, 2005.

**Bibliografia complementar:**

CARLSON, Marvin. *Performance: uma introdução crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

CARLSON, Marvin. *Teorias do Teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1997.

FÉRAL, Josette. *Encontros com Ariane Mnouchkine: erguendo um monumento ao efêmero*. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições SESC SP, 2010.

KANTOR, Tadeusz. *O teatro da Morte*. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC SP, 2008.

LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro Pós-Dramático*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

RANCIERI, Jacques. *O espectador emancipado*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o Teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SARRAZAC, Jean-Pierre (Org.); Catherine Naugrette... (et al); outros organizadores: Hélène Kuntz, Mirelle Losco, David Lescot. Tradução: André Telles. *Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

SZONDI, Peter. *Teoria do Drama Burguês – século XVIII*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

MARFUZ, Luiz. *Beckett e a implosão da cena poética teatral e estratégias de encenação*. São Paulo: Perspectiva, 2014.

## **TÓPICOS ESPECIAIS EM TEATRO E EDUCAÇÃO**

### **Ementa:**

Estudo de temas relacionados às legislações educacionais vigentes, voltado para o comprometimento de uma prática transformadora capaz de promover a ética, os direitos humanos e a cidadania ambiental. Estudo de temas, elencados pelos discentes, para discussão nas formas de seminários, palestras e minicursos com professores da UFMA ou convidados.

### **Bibliografia básica:**

BOAL, Augusto. *A estética do oprimido*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismos e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

DINIZ, T. F. N. (Org.). *Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

### **Bibliografia complementar:**

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes nacionais para educação especial na educação básica*. Brasília: MEC; SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. *Programa Nacional de Educação Ambiental*. Brasília: MEC, 2005.

CLÜVER, Claus. *Inter Textus / Inter Artes / Inter Media*. Belo Horizonte: Aletria, 2006.

DINIZ, T. F. N.; VIEIRA, A. S. (orgs.). *Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea*. v. 2. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários; Faculdade de Letras, 2012.

JOHNSTONE, D. *Explorando os Limites da Inclusão – Jovens Deficientes e o seu Sentido de Lugar*. In: RODRIGUES, D. (Org.). *Perspectivas sobre a inclusão. da Educação à sociedade*. Porto: Porto Ed., 2003. p.198-207.